PROCESSO SUSPENSO

APÓS APONTAMENTOS DO TCE, PREFEITURA FARÁ REVISÃO DE LICITAÇÃO DE NOVO CMEI

***TCE** aponta possível sobrepreço de R$ 1,12 milhão*

REDAÇÃO DS

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) suspendeu a licitação de R$ 9,46 milhões da Prefeitura de Tangará da Serra para a construção da nova unidade do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Cecília Maria de Barcellos. A decisão apontou possível sobrepreço de R$ 1,12 milhão, além de outras irregularidades no processo, e foi publicada no Diário Oficial de Contas do último dia 20 de agosto.

A medida foi determinada pelo conselheiro Antonio Joaquim e atinge a Concorrência Eletrônica nº 011/2026, aberta para contratar uma empresa responsável pela elaboração dos projetos executivos e pela construção da nova unidade.

Em entrevista concedida na sexta-feira, 21, o prefeito Vander Masson explicou que a Prefeitura já havia determinado a suspensão do processo antes mesmo de receber a notificação oficial do Tribunal de Contas e destacou que a licitação adotou um sistema construtivo considerado inovador, baseado no uso de estruturas pré-moldadas.

"É importante dizer que esse processo, nós optamos por uma modalidade de licitação de um sistema construtivo, inovador e de pré-moldado, que agrega mais valor em virtude de ser pré-fabricado".

Segundo o prefeito, o modelo escolhido apresenta custo superior ao da construção convencional, mas permite reduzir significativamente o prazo para conclusão da obra. A necessidade de ampliar a oferta de vagas em creches foi apontada como um dos motivos para a escolha da modalidade.

Masson também ressaltou que esteve presencialmente no Tribunal de Contas na terça-feira, dia 18, e percebeu uma preocupação do órgão em relação à modalidade escolhida pelo Município. "E é importante dizer que nós tivemos presencialmente, na última terça-feira, dia 18, lá no Tribunal de Contas, tratando de outro assunto, e eu percebi que essa modalidade, deixa o TCE muito preocupado. (...) Então, diante disso, no mesmo dia, eu já pedi para o Marcelo Ferro, que está aqui do meu lado, Secretário de Administração, suspender a licitação", pontuou, ao destacar que o Município formalizou a suspensão no sistema e publicou o ato antes de receber a notificação do Tribunal.

"Dia 18 pedi a suspensão, dia 19 nós fizemos, redigimos o documento aqui e foi publicado dia 18 para dia 19. No dia 20, às 9 horas da manhã, já estava publicado nos diários oficiais, essa suspensão por nossa parte", garante, ao destacar que a notificação do TCE-MT chegou somente no dia 20, às 13h15.

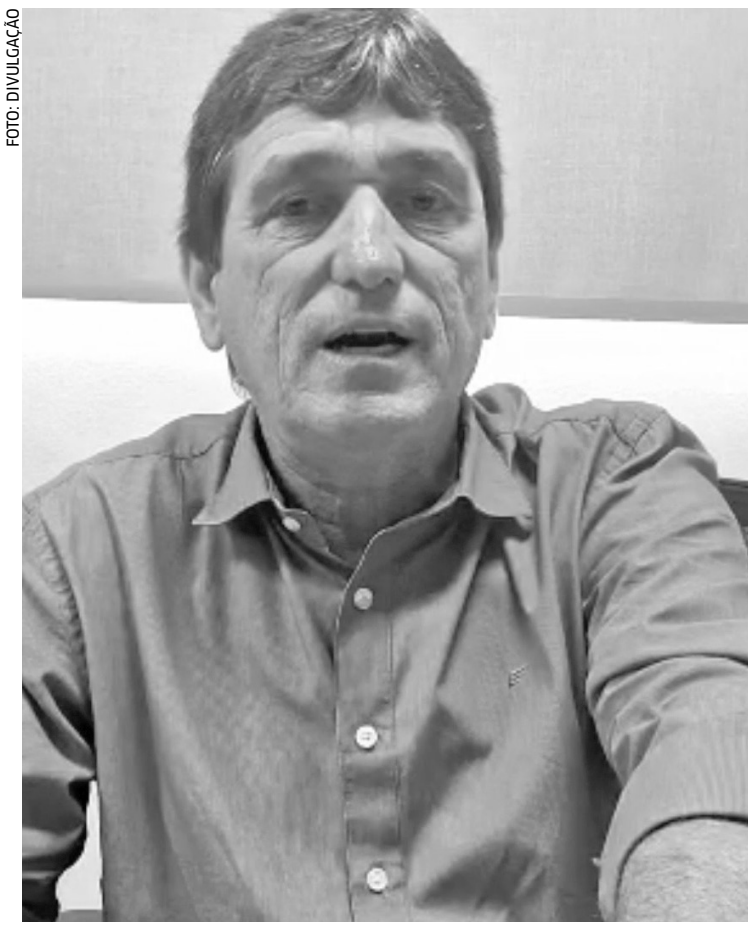
"Então, no horário que nos notificou, nós já tínhamos até publicado e no dia anterior, nós já tínhamos feita a suspensão no nosso sistema", completa.

A Prefeitura agora pretende revisar os apontamentos apresentados pelo Tribunal antes de retomar o processo.

A Secretaria de Controle Externo de Obras e Infraestrutura do TCE apontou seis possíveis irregularidades na fase preparatória e no edital. Entre elas estão a falta de divulgação do anteprojeto no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), falhas no Estudo Técnico Preliminar, problemas na modelagem da contratação, critérios de medição e pagamento considerados inadequados e inconsistências na data-base utilizada para reajuste de preços.

O principal ponto levantado pelos auditores, no entanto, foi o orçamento da obra. A análise encontrou divergências entre as quantidades previstas e os documentos técnicos do projeto, além de serviços que teriam sido contabilizados em duplicidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PREFEITO VANDER MASSON

FOTO: ILUSTRATIVA

SISTEMA CONSTRUTIVO PRÉ-MOLDADO

Engenharia explica diferenças entre modelos e detalha valor de novo CMEI

***PROJETO** em concreto pré-moldado prevê uma execução mais rápida*

REDAÇÃO DS

Em continuidade aos esclarecimentos sobre a licitação para construção da nova unidade do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Cecília Maria de Barcellos, a chefe do Departamento de Engenharia e Manutenção da Secretaria de Educação, Elaine Cristina Sena Moraes, explicou os critérios técnicos considerados na elaboração do projeto e na escolha do sistema construtivo pré-moldado.

Ao lado do prefeito Vander Masson, a engenheira destacou que o Município possui atualmente duas obras de CMEIs em andamento, com características semelhantes às da nova unidade, mas executadas pelo método convencional de alvenaria. "Aqui no município, a gente tem em andamento duas obras exatamente iguais às que seriam construídas nessa nova modalidade. Essas duas obras, uma está quase concluída e a outra está em andamento. São feitas por alvenaria convencional, então é essa construção comum que a gente conhece", explica, ao ressaltar que uma das principais diferenças entre os dois sistemas, contudo, está no prazo de execução. Enquanto as obras convencionais podem levar até 24 meses, o projeto em concreto pré-moldado prevê uma execução mais rápida, estimada em nove meses.

A redução no prazo foi considerada pela Prefeitura diante da necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação infantil.

Elaine também explicou que o sistema pré-moldado apresenta um custo maior em comparação à construção convencional. Segundo ela, as duas obras atualmente em andamento estão na faixa de R$ 7,5 milhões, enquanto o orçamento atualizado da nova unidade chegou a aproximadamente R$ 9 milhões.

Outro fator apontado pela equipe técnica é o terreno onde a unidade será construída. Conforme Elaine, o local possui características diferentes dos terrenos das duas obras atualmente em execução, o que também influencia os custos previstos.

Apesar de defender os critérios técnicos adotados na elaboração do projeto, Elaine afirmou que a equipe de Engenharia considera importante revisar os pontos levantados, antes da retomada da licitação. A revisão será feita por uma equipe multidisciplinar, com a análise individual das diferentes áreas envolvidas na elaboração do projeto, incluindo engenharia elétrica, estrutura e orçamento.